

- para o nosso pós-capítulo provincial –

Retomando leituras a partir do **SÍNODO DOS BISPOS SOBRE A JUVENTUDE**, realizado em outubro, em Roma, penso ser oportuna a reflexão que segue, sobre **DISCERNIMENTO** – para este nosso momento RSCM pós-capitular. Colhemos ali, como “fruto” do nosso trabalho enriquecido da parceria como colaborador@s leig@s, um belo **DCUMENTO CAPITULAR**. Agora, ficamos **TOD@S** com a tarefa de transformar em vida as nossas palavras – comprometedoras e inspiradoras! “Mãos à obra”, sempre em discernimento!... comprometid@s com as novas gerações!...

*Colaboração de Ir. Rosinha.*

«No centro do cristianismo está Cristo,  
não o bem-estar próprio»

**Discernimento, leitura e implicação nos sinais dos tempos**

(Alberto Baviera – In SIR – Trad.: Rui Jorge  
Martins – Publicado em 12.09.2018)

[http://www.snpcultura.org/no\\_centro\\_do\\_cristianismo\\_esta\\_Cristo\\_ao\\_bem\\_estar.html](http://www.snpcultura.org/no_centro_do_cristianismo_esta_Cristo_ao_bem_estar.html)



***De onde nasce a urgência do discernimento?***

A urgência do discernimento sempre existiu em toda a vida da Igreja nestes dois mil anos. Mas hoje há uma novidade. É a urgência do discernimento comunitário. Ao longo de dois mil anos procuramos, falamos e meditamos sobretudo acerca do discernimento individual. Mas negligenciamos o discernimento comunitário eclesial (...); o discernimento é a condição “sine qua non” para poder fazer um caminho em conjunto. De outra maneira não haverá nem convergência nem possibilidade de chegar a opções eclesiais.

*É dessa urgência que nasce, por exemplo, a opção do papa Francisco indicar “Os jovens, a fé e o discernimento vocacional” como tema para a assembleia geral do sínodo dos bispos, (já realizado) em outubro?*

Não devemos pensar que tudo vai convergir para os jovens e para a vocação [chamamento de Deus]. Se assim fosse trair-se-ia a intenção do papa Francisco. Toda a Igreja vai discernir. E entre os problemas que se colocam está certamente o da presença dos jovens na Igreja – que hoje são a parte ausente – e o seu caminho nas diferentes vocações que devem fazer. Mas o primeiro ponto é o discernimento. É preciso estarmos atentos, porque coloca-se muita ênfase nas vocações e nos jovens e considera-se o discernimento como se fosse apenas instrumental para a escolha vocacional. O discernimento é uma operação muito mais ampla: quer seja eclesial quer pessoal, nem sempre é feito em vista da vocação, mas em vista do bem comum, em vista do que Deus nos pede, em vista dos sinais dos tempos a decifrar, das urgências dos lugares a assumir. É um discernimento muito mais complexo aquele que o papa nos pede para refletir e celebrar...

*E pensando no nosso Documento Capitular RSCM...*

*“Nós fizemos o documento, a comissão; fomos nós que o estudamos e que o aprovamos. Agora, o Espírito oferece-nos o documento para que trabalhe no nosso coração. Somos nós os destinatários do documento, não as pessoas fora. Que este documento aja; e é preciso recitar orações com o documento, estudá-lo, pedir luz... O documento é principalmente para nós.*

*Sim, ajudará muitas outras pessoas, mas nós somos os primeiros destinatários: foi o Espírito que realizou tudo isto, e volta para nós. Por favor, não podemos esquecer-nos d'isto!” –*

*Papa Francisco.*